
PEQUIM – Novo Acordo de Registro de gTLD, Acordo de Acreditação de Registrários de 2013, & Direitos de Registrantes & Responsabilidades

Segunda-Feira, 8 de Abril de 2013 – 17:00 to 18:30

ICANN – Pequim, República Popular da China

CYRUS NAMAZI:

Muito bem. Boa tarde. Bem vindos à sessão de negociações do RAA, e atualização do acordo de registos gTLD. O meu nome é Cyrus Namazi, e sou encarregado das relações industriais na ICANN.

Hoje, vamos falar com um painel de representantes da comunidade de registos de registradores. Em primeiro lugar, vamos passar uma atualização do que é que acontece com as negociações do contrato do lado dos registos e dos registradores e depois haverá perguntas e respostas. Em primeiro lugar, vamos fazer uma atualização e a maior parte dessa sessão vai ter a ver com essas perguntas e respostas. Temos uma distribuição um pouco peculiar nessa sala. Por isso que o acesso ao microfone é limitado. Então, peço – ah, sim, sim, temos um microfone para ir passando.

Vou passar então a palavra a Matt Serlin, que é o chefe negociador.

MATT SERLIN:

Bem, sou o presidente do grupo de registradores – não sei se o chefe das negociações, mas vamos ver uma atualização oficialmente. Estivemos desde novembro de 2011 negociando durante horas, teleconferências, reuniões face a face, reuniões da ICANN fora das reuniões da ICANN, não sei. Muitíssimas reuniões e conversas, ida e volta, falamos de muitíssimos temas, fizemos concessões das duas

partes e em definitiva vai haver um novo acordo RAA 2013 que tem varias melhorias a respeito do RAA 2009. Nos últimos 18 meses, embora tenha havido muitas frustrações, dificuldades e desafios, devido às coisas, tipos de questões que estávamos discutindo, se entende a quantidade de tempo que isso levou.

Publicamos online para comentário publico no mês passado o que a ICANN chama de RAA proposto. Do nosso lado continua havendo áreas de diferença que são bastante importantes. Mas também posso dizer que desde o momento da publicação online que faz apenas um mês, continuamos avançando de facto, resulta temeroso pensar que *(inaudível)* estamos na segunda-feira, que está começando a semana, e que no final da semana também estivemos debatendo com a equipe, pessoal negociador e fizemos um grande avanço e acho que isso nos faz dizer que estamos numa posição diferente da que tínhamos faz um mês.

SAMANTHA EISNER:

Sou Samantha Eisner, concelheira senior da ICANN, advogada senior da ICANN. Em primeiro lugar quero agradecer os membros da equipe de negociação dos registradores que estão hoje com a gente.

Como disse Matt, passamos horas e horas, se viram como trabalharam e como lutaram como grupo de parte interessada. Realmente é muito importante estar aqui, falar nesta mesa, e que todos possamos dizer o que pensamos. Obrigado pela participação que tiveram nessa negociação. Com todo o trabalho que estivemos fazendo desde que foi publicado a 7 de Março, online, hoje é possível dizer que chegamos a um acordo sobre a maior parte dos termos.

Fizemos um grande percurso, estamos com um RAA que vai ser um RAA 2013, junto com as recomendações dos organismos encarregados da lei, que são 12. Vocês sabem que eles estiveram falando de algumas recomendações, fizeram objeções, então, já foram mapeadas e já foram incluídas dentro desse RAA 2013.

Temos uma nova estrutura de negociação e modificações e agora vamos poder ter acordos unificados com todos os registradores. Como sabem, temos o RAA 2001 vigente para alguns, temos o 2009, então vamos ter 2013, e durante um período teremos registradores com diferentes contratos assinados. Mas estamos estruturando o processo de renovação para o RAA 2013 para fazer emendas dentro desse contrato e também poder fazer após todos os registradores tenham passado por esse período, mas quando todos estiverem sob o RAA, vai ser um benefício não só para os registradores, mas também para a ICANN e para todos os usuários da internet, para que todos entendam bem que é o único contrato que abrange todos.

Fizemos algum avanço em áreas fundamentais e alguns já ouviram falar e vamos então falar então do progresso realizado em varias dessas áreas. Temos os registradores, temos verificação em nível de correio eletrônico, telefones com registradores, uma variação de campo, alguns itens que dão os registradores para os dados de WHOIS. Vocês sabem que também existe uma diferença que tem a ver quanto a ser responsável e apenas verificar os dados. Temos alguns pontos de contato entre os organismos encarregados de aplicação da lei e o publico que vão ser publicados no web site dos registradores. Os registradores acordam oferecer informação adicional e manter atualizado com a ICANN a atualização com os

funcionários de empresas relacionadas e revendedores. Também a ICANN pode rescindir o contrato e também passar por um período de suspensão para não chegar diretamente à rescisão. A ICANN pode suspender o contrato.

Também temos disposições que se relacionam com a ciber-ocupação, que é uma coisa nova, também linguagem ou redação que tem a ver com arbitragem, especificações técnicas e também obrigação de passar ordens vinculadas com DNSC e que os clientes podem dar o que precisarem para os registros.

Algumas das modificações colocadas a 7 de Março foram chegar a acordos em principio sobre como podemos fazer com que os registradores se aproximem da ICANN se pensam que a retenção de dados os fazem entrar em conflito com as leis locais de conflito. Vocês sabem que nós temos um procedimento que tem a ver com os conflitos entre WHOIS e a legislação nacional que exige que os registradores tenham um procedimento iniciado dentro da jurisdição em que operam e que sejam sujeitos desse procedimento para poder se apresentar diante da ICANN e dizer, “bom, acho que essa disposição vai fazer com que eu viole a lei da minha jurisdição”.

Temos disposições temporárias sobre serviços de privacidade e proxy à informação que vai estar disponível em relação aos serviços de privacidade e de proxy para o registrador durante o processo de registro. Essa especificação vai caducar se não existe nenhum programa de credenciamento que exista. Sabemos que a ICANN vai fazer certo trabalho ao respeito de um programa de privacidade e proxy e que isso também foi em resposta a um pedido da GNSO. A

ICANN vai incluir essa especificação para reiniciar esse trabalho. Então, a especificação de serviço proxy de privacidade vai finalizar quando tivermos o programa de credenciamento implementado. Mas também existe uma data limite nesse lugar como para realmente que todos tenhamos um motivo para avançar e ter esse programa. Depois temos os comentários públicos que recebemos sobre o porto 43. Todos os negociadores pediram quais as suas obrigações para oferecer o porto 43 ao WHOIS nos TLDs expandidos se pediu que retirassem porque o nível de serviço oferecido, o nível de registo pelo nível de serviço que se ofereciam a esses registros, então vimos e analisamos os comentários públicos oferecidos nesse sentido.

Também temos os processos para (*inaudível*) já não é um processo unilateral, temos muitos salvaguardas, oportunidades para que a comunidade realize comentários basicamente se deve fazer referencia aos processos de desenvolvimento de politica quando um em particular tem o que nós dizemos que pode ser um empecilho, um obstaculo. Como parte desse processo, os registradores também trabalharam com a ICANN dentro do que é um novo processo de negociação. Então, temos modificações que queríamos explorar para chegar a um acordo, e agora temos um mecanismo bilateral para iniciar as negociações e ver esse processo. Neste caso, a ICANN então passa o acordo de negociação de credenciamento com registrador à renovação. Temos as ferramentas que acreditamos que vão nos servir e tantos contratos quanto pensamos são necessários para avançar, mas sem a necessidade que os registradores acrescentem um formulário depois do prazo de 5 anos.

Outra coisa das que acordamos é que muitos das coisas que os registradores realmente assumiram voluntariamente dentro desse processo de negociação vão ser novas obrigações técnicas que falam de codificação em tracos operacionais ou técnicos. Então, algumas das exposições dentro das especificações vão precisar de um tempo de transição para estabelecer os sistemas adequados na medida em que vão se dando. Estabelecemos uma data de transição para essas especificações em particular e as disposições que exigem esses requisitos técnicos. Vai ser inicialmente a 1 de Janeiro de 2014.

No processo que vamos utilizar agora principalmente por como está arrumada essa sala, vamos mostrar a apresentação sobre o acordo e também registros de depois das apresentações vamos pegar as perguntas.

CYRUS NAMAZI:

Obrigado Sam.

Do lado do acordo com os registros, publicamos online uma atualização da versão anterior do acordo de registro que foi realizada a 5 de Fevereiro e a que incluímos muitos dos comentários. Acho que publicamos 46 páginas de comentários. Então, tínhamos publicado em Fevereiro uma versão, e na semana passada fizemos uma versão com os comentários que incorporamos. O ultimo acordo incorporou uma nova redação para o que tem que ser a especificação de compromissos de interesse publico, bem como proteções substanciais na clausula extraordinária de emendas que recebemos através dos comentários que realizou a comunidade. Então, este é o atualizado. Não tem tanto detalhe como a RAA, mas com isto eu queria abrir a

sessão às perguntas que tiverem para fazer aqueles que estão presentes.

Os que estão sentados na mesa, temos um microfone para passar. Então, se alguém quiser, acho que tenho outro microfone por aí. Talvez possamos pegar um microfone, fazer uma fila atrás de Steve Metalitz.

STEVE METALITZ:

Obrigado por mostrar as modificações acontecidas no contrato com os registradores a partir da publicação.

No que se refere à especificação temporária de serviços de proxy e privacidade que eu acho que são provisórias, a primeira pergunta é: o contrato, o acordo é similar ao publicado para comentários públicos ou é diferente? Por outro lado, falaram de um vencimento, de uma vigência numa data específica – não desculpem – num programa de serviços de proxy de privacidade se não estava implementado, e ia haver um período de vigência. E se isso acontecer, vamos reverter o estado ao status quo, onde de facto não vai haver normas, ou regras de privacidade, ou vai acontecer mais alguma coisa numa data fixa?

SAMANTHA EISNER:

Obrigado.

Então, no que tem a ver com a diferença com a versão de especificações de serviço proxy e privacidade publicado para comentar essa versão que continuamos negociando, *(inaudível)* diferente, porque a nova versão é mais curta, mas há muitas palavras

operacionais que fizemos antes de criar essa versão, foi sentar com o registradores e chegar a acordos de alto nível para dizer, “bom, o que temos de apresentar?” Assuntos como o serviço de proxy de privacidade que tem que se apresentar aos clientes, aí eles deveriam apresentar quais os processos para revelar esses dados e outras questões semelhantes que existem dentro dessas especificações. O que fizemos foi adaptá-las a um documento mais curto com menos linguagem operacional. Igual e semelhante ao que nós publicamos. Os princípios continuam sendo os mesmos.

Agora, o que tem a ver com a disposição de rescisão, estamos falando de uma janela de três anos e meio. Um prazo de três anos e meio. Então, de primeiro de Janeiro até primeiro de Janeiro de 17, é a data limite para as especificações de serviço de proxy de privacidade caso não se atinja a política, ou se tenha desenvolvido um programa. Isso também significa, ou outras coisas que tenham registrado, combinado os registradores, e talvez a possibilidade de assentar com a ICANN para debater se esses contratos devem continuar em vigor, ou não. Então, não é que apenas dependa dos registradores ou da ICANN, se é uma especificação provisória continuara vigente, mas há um compromisso de discutir esse ponto.

Nós esperamos que a comunidade consiga identificar se são necessárias maiores proteções e também se o resultado de uma política ou de um programa é diferente ao que existe atualmente. A ideia é então que nós possamos realizar mudanças quando a comunidade diga. E a forma na qual vamos utilizar essa data para continuar com as ações.

STEVE METALITZ: Eu quero fazer um acompanhamento, porque a nossa unidade constitutiva tem algumas coisas a dizer a respeito dessa especificação. Uma coisa que já foi publicado em linha. Quando é que vamos ver o trabalho? Mas a outra pergunta seria, como serão considerados em conta os comentários feitos pelo publico?

SAMANTHA EISNER: Nós analisamos os comentários à medida que foram realizados e recebido para ver como utilizá-lo nas negociações e como avançar na medida ou no ponto em que há áreas onde não vamos poder incorporar os comentários porque as posições de cada uma das partes já foram fixadas. Os registradores, eu não sei se querem continuar debatendo esses pontos, mas nós consideramos que nós temos quase tudo o que podemos dar a partir da ICANN.

Não sei se os registradores querem falar alguma coisa.

JAMES BLADEL: Os dois problemas que eu acho que ainda temos com as especificações publicadas antes, é que essas especificações operacionais (*inaudível*) muito específicas, onde existia um desenvolvimento do processo de habilitação na mesma mesa de negociações e que além disso não havia qualquer incentivo, ou interesse em ser substituído por uma coisa desenvolvida pela comunidade. Então, se transformava num programa de habilitação por defeito. Então, nós fizemos referencia aos comentários que

recebemos e os princípios fundamentais gerais estão ali apresentados.

Na verdade, nós queríamos ter certeza de que não fosse apenas o subconjunto de registradores e a ICANN os que estão armando esse programa e que queríamos (*inaudível*) comunidade para desenvolver uma solução permanente, mas como registrador, todo aquele que está (*inaudível*) necessário para cumprir a especificação temporária, não vai ficar eliminado quando começa esse período de pré-registo.

Eu acho que trabalhamos de boa fé para estender esse prazo.

CYRUS NAMAZI:

A seguinte pergunta. Wendy?

WENDY SELTZER:

Fala Wendy Seltzer, do grupo não comercial.

Steve já adiantou algumas perguntas que eu tinha sobre as especificações de privacidade e proxy, então estou interessada em ter detalhes mais específicos em relação à proposta atual, em especial para ter certeza de que deixe espaço para considerar todas as formas diferentes que os registrários podem proteger sua privacidade de uma associação que possa recorrer a um advogado privado, que possam por sua vez recorrer a essas associações que haja um mecanismo de autoajuda para que aquelas organizações pequenas possam agir.

A pergunta seria se há mais alguma coisa que eu possa falar, algum outro detalhe que o senhor possa falar de mecanismos de autoajuda?

MARGIE MILAM: Este programa aplica a especificação do servido de privacidade de proxy oferecido pelos registradores, ou seja, que não trate de identificar serviços que podem estar fora desse âmbito.

WENDY SELTZER: Obrigado Margie. Eu me sinto agradecida pela inclusão da inclusão da referencia ao processo de desenvolvimento de politicas e pela questão da caducidade. O lugar adequado para tratar essa questão é o conselho da GNSO. Então, eu gosto de que exista aqui esta advertência aqui nessa parte.

CYRUS NAMAZI: Mais alguém tem algum outro comentário a fazer?

AMADEU ABRIL: Amadeu Abril de CORE.

Eu quero fazer uma pergunta para Samantha, que é uma pergunta que eu não sei quem vai responder da parte legal. Tem a ver com o que já descreveram dizendo que há uma nova clausula para a previsão da ciber-ocupação. Então, eu estou preocupado com a proibição da clausula então dos nomes de alojamento, porque a ICANN disse que a ICANN não era fácil de implementar porque faltava alguns elementos. Sabemos que nunca foi aplicado. Que acontece então com a ciber-ocupação? Está também no mesmo estado letárgico?

E outra pergunta que é mais genérica. Eu sei o que acontece se os genéricos aprovam isso, mas o que acontece se não aprovam, a respeito ao acordo que os TLDs se supõe que devem assinar no final desse mês?

SAMANTHA EISNER:

Obrigado Amadeus a respeito da clausula de “warehousing”, o RAA tem um prazo – uma clausula que diz que os registradores cumpririam o desenvolvimento de politicas referido a “warehouses” se a politica fosse desenvolvida dessa forma. Mas a politica não foi desenvolvida, mas de qualquer jeito, essa clausula continua em vigor. A proibição da ciber-ocupação é diferente. Aqui apontamos a inclusão de novos fundamentos para a rescisão ou acabamento do registrador, se ele se identifica que estabeleceu alguma pratica ou conduta de ciber-ocupação, ou alguma coisa referida a essa questão. Então, é muito diferente à clausula referida a “warehousing”.

No que diz a respeito de se os registradores aceitarão os acordos ou não, espero que isso faça parte da mensagem que estamos tentando enviar hoje. Já estivemos negociando de (*inaudível*) para poder chegar a um acordo que registradores estejam dispostos a assinar.

ROBERT HALL:

Faço parte do grupo de negociação.

Nós temos um acordo, e eu falo o nome da equipa de negociação que talvez pode ser assinado. A minha companhia está disposta a assinar assim que possível esse acordo, e nós estamos falando aqui dos novos gTLDs e do acesso a esses novos gTLDs que é um incentivo que fará

com que mais registradores queiram assinar melhor cedo do que tarde. Eu acho que os registradores se assinam agora têm a vantagem que têm até ao primeiro de Janeiro para implementar o sistema. Aqueles que assinarem depois de primeiro de Janeiro vão ter menos tempo para toda essa implementação. Então, esperemos que nas próximas semanas, ou dois meses, haja muitos registradores que já assinem o contrato. Eu não tenho nenhum temor que os registradores não queiram assinar tao logo que possível esses acordos.

CYRUS NAMAZI:

Jeff quer fazer um comentário. Jeff?

JEFF NEUMAN:

Esta é uma pergunta quanto a acordo de registros. Há algum problema – eu não sei se aparecia no slide, com essa emenda extraordinária? Mas há algum outro problema que não tenha sido apresentado ainda, ou alguma questão que a ICANN saiba e que vá ser adicionada aos acordos? Ou já temos a questão geral que vai ser incorporado nesse acordo de registros?

CYRUS NAMAZI:

Não conheço que exista alguma coisa que vá ser apresentada, mas vamos continuar trabalhando com a comunidade e vamos fazer a devolução e os comentários na negociação de boa fé. Eu não posso prometer que não seja adicionado nada, mas não há nada que esteja oculto, esperando o momento oportuno, não (*inaudível*) . Não sei se responde à sua pergunta?

JEFF NEUMAN: Sim.

MATT SERLIN: Está o Keith que quer falar? Não, não.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado Matt.

E a respeito da pergunta de Jeff a Cyrus, diziam que continuavam negociando com registros e trabalhando com a comunidade aqui em Pequim e me interessa saber qual o mecanismo que estão utilizando. Como estão negociando com os registros, qual é a estrutura, qual é o fórum que estão realizando essas negociações com o registro. Eu sei que Becky Burr esteve trabalhando com muito incentivo como parte da equipa de registradores. Eu sei que ela trabalha também para uma equipa de registradores. Há uma sobreposição. Eu sei que trataram alguns temas específicos nas suas conversas a respeito de 7.6 e a redação agora já estaria quase que pronta, mas essa é uma redação totalmente nova para nós na comunidade de registros. Então tenho curiosidade para saber quais são os mecanismos para que nós nos comuniquemos com vocês e depois a pergunta seria como vocês vão saber que a comunidade de registros estão satisfeitos com a redação para continuar avançando?

CYRUS NAMAZI: Obrigado Keith.

Sim, da parte dos registros, a representação da negociação não foi implementada tao bem como gostaríamos. De facto, quando eu enviei pelo e-mail a atualização dos acordos, eu pensei se vocês tinham algum grupo representativo de registros porque somos muito abertos a isso. Continuamos conversando com grupos individuais de registros, mas gostaríamos de ter alguma representação dessa parte.

ROBERT HALL:

Sim, temos uma equipa que constituímos. Vimos a semana passada a ultima versão, e tínhamos que viajar. Então, tínhamos uma equipe, e com prazer vamos trabalhar com vocês. Já participamos na negociação do acordo de habilitação de registradores durante 18 meses, e essa negociação ainda continua. E quanto ao acordo do registro como foi incluído no guia de solicitante até Fevereiro, não estava aberto a negociação (*inaudível*) os elementos acabados. Por exemplo, no 7.6 havia uma possibilidade (*inaudível*) de fazer uma emenda à redação. Vocês sabem que apenas agora estamos numa posição para considerar a redação que se propôs para 5 de Fevereiro, e não mais tivemos várias consultas com o grupo de partes interessadas de registradores e graças à (*inaudível*), esse compromisso de trabalhar connosco tivemos uma reunião e ele passou 90 minutos connosco numa vídeo conferencia, e também no final de Março passou duas horas na reunião e isso foi muito reconfortante. Então, isso quero que fique nas atas de que foi bom com a presença dele, e o compromisso dele na conversa.

No que tem a ver com os comentários públicos que foram apresentados, eu não tenho certeza absoluta que esses comentários

tenham sido incorporados à redação do acordo, mas hoje continuamos dispostos a trabalhar com vocês para tentar fazer os ajustes finais.

CYRUS NAMAZI: Obrigado Keith. Queremos trabalhar realmente com esse grupo representativo.

MATT SERLIN: Há muitas pessoas (*inaudível*) também e outros que não estão sentados na mesa mas que podemos aproximar o microfone. Me avisem se querem participar.

ELLIOT NOSS: Eu também estou muito interessado na cláusula de emenda extraordinária, ou de interesse público. Isso é uma coisa que eu pedi de forma privada a alguns de vocês durante muito tempo. Para que o pessoal nos oferecesse exemplos específicos, (*inaudível*) como onde podíamos ter uma cláusula desse tipo que pudesse ser invocada. Isso quero explicar um pouco. O documento público que falava dos exemplos de categorias, na verdade que não são exemplos na minha opinião, então, o que eu apresento aqui são duas coisas. Por uma parte, não estou de acordo com Bob. Não estou satisfeito com o acordo tal e qual está agora. Não tenho certeza de que a opinião geral seja de que isso é satisfatório.

Também vejo que há uma ameaça se não se assinam, se não podem ser vendidos os novos gTLDs, o que não é tao importante,

especialmente no começo. Claro que não é tao importante como interessa para nós que seja a nível comercial. Mas os primeiros gTLDs que vamos poder vender não são tao importantes do ponto de vista financeiro. Então, eu quero que vocês entendam que isso é uma ameaça de certa forma. Mas eu acho que não é tão importante para nós. Eu espero que vocês utilizem a sua imaginação para dizer daqui em diante que situação especifica poderia levar o conselho a adotar medidas extraordinárias. A segunda pergunta é o momento do começo da ICANN até agora, houve alguma situação especifica na qual se poderia ter utilizado essa clausula no passado?

SAMANTHA EISNER:

Um dos desafios, e essa foi a posição do ICANN que estamos fazendo apresentações a respeito do RAA nas negociações, estamos entrando num novo espaço no mercado e a ICANN existe há 15 anos e temos esse modelo de registrador. Sempre houve uma diferença entre o registro e registradores, houve uma diferença, e agora há um ponto onde potencialmente podemos ter mais de 1000 registros novos que permitirão uma interação vertical e como você já disse nessa conversa, antes tínhamos uma clausula no acordo, que alguns chamavam a clausula “blow up”, como a erradicação do modelo. E apresentamos esse debate e tinha a ver com a revogação do modelo, porque precisávamos um acordo que estivesse suficiente flexibilidade para responder às condições de mercado com tanta mudança.

Agora estamos numa nova era. O mercado que existe hoje quem poderia ter previsto que teria esse aspecto há 10 anos atrás? Então, o nosso objectivo com esse acordo é ter tanta flexibilidade quanto

possível e dedicamos muita reflexão e análise, tivemos versões anteriores desse acordo de registros que também existia um problema de emendas a algum tempo, e isso é o que a ICANN sempre disse. Não é que temos uma situação específica, na qual sabemos que poderia ser utilizada a cláusula. Não podemos dar um exemplo específico. Mas nós queremos poder ter a capacidade de resposta e agilidade no futuro, caso ocorra algum evento tao critico no mercado que permita que tenhamos a capacidade para responder com essa cláusula extraordinária sem ter a intervenção dos reguladores que regulem. O que temos agora é um processo muito temperado, com muitas cláusulas de proteção e não é tao amplo. Tem muitas proteções diferentes e durante muito tempo passamos pensando *(inaudível)* .

ELLIOT NOSS:

Tem três coisas diferentes. A primeira é que os ameaçamos com muito mais inicialmente, e agora a gente vem com esse grande pedido. Em segundo lugar não podem dar uma situação específica em que se utilizaria essa cláusula. E em terceiro lugar, vocês começaram reconhecendo que há muitas recomendações adicionais que se empoe agora sobre os registradores e tem razão. Não podemos imaginar como será o mundo dos novos gTLDs, e se armarmos, ou combinarmos esses últimos dois elementos Samantha, o que eu acho e eu não sei o que vai acontecer à minha empresa no mundo dos novos gTLDs também não, então suponho que com todas essas obrigações novas, e com todas essas incertezas, será razoável que exista uma cláusula extraordinária que nós também possamos encovar que nos libere de muitas dessas obrigações adicionais, ou

que nos permita negociar condições mais favoráveis para nós, porque nós somos os que temos que operar as nossas empresas nesse novo âmbito onde você disse que nem sequer podem imaginar o que vai ocorrer. Nos estão pedindo – você disse que não pode sequer armar um conjunto de factos imaginários em que se poderia utilizar essa clausula, e se houver tanta incerteza, obviamente que eu teria que estar extremamente preocupado com tratar de operar um negocio num âmbito, porque tenho clientes e empregados a quem eu tenho que responder.

Então, preferiria uma clausula a nosso favor que nos desse a capacidade de fazer uma emenda unilateralmente através de uma clausula extraordinária. Não sabemos quais podem ser essas situações especificas. Então, tenhamos nós a mesma proteção também diante de tal grau de incerteza.

SAMANTHA EINSER:

Para que fique claro, agora há uma clausula no acordo que permite aos registradores proporcionar emendas com as quais possa estar em desacordo à ICANN. Existe essa clausula para que tenham essa flexibilidade. Vocês têm mais flexibilidade com esse acordo do que tinham antes com o RAA.

ELLIOT NOSS:

Mas não tem nada a ver com esse ponto especifico. Eu vou continuar pedindo isto toda a semana em todos os fóruns onde possa dar a minha opinião. O único que eu peço quando digo, vocês, é o pessoal, não vocês em particular. Eu acho que vocês têm que recuar, usar a

imaginação e não falam de maneira negativa mas criativa, para pensar quais poderiam ser essas circunstancias extraordinárias.

Especificamente, usem a imaginação, não se limitem negociaram em findada de acordos onde sempre se acaba com as garantias com tudo o que tem a ver com indenizações, medidas de reparação, tudo o quanto as partes negociam para proteger a si próprias. Então, peço que sejam mais criativos e procurem essas circunstancias extraordinárias e eu poderia dizer que acontece se tudo quanto me disseram não fosse verdade. Então, a pessoa que pede essa proteção pelo menos teria que poder apresentar os factos que poderiam caracterizar esse tipo de circunstancias extraordinárias. Então, por favor pensem dessa maneira e tomem um tempo para pensar.

MATT SERLIN:

Tenho Chuck primeiro, depois Jon.

CHUCK GOMES:

Não interessava se falava Jon antes, mas com o devido respeito sempre ouço falar desse novo mercado desconhecido, não sei que é que é novo hoje que não se conhecia faz três anos.

O concelho aprovou a integração vertical faz muito tempo. Como disse Elliot, estamos dirigindo empresas todos os dias com a mesma incerteza que vocês. Então, eu não vejo que situação seja diferente. Concordo com você nisso. Mas me incomoda a expressão de boa fé, porque se nos pede que operemos de boa fé e vocês não o estão fazendo, não foi de boa fé que no ultimo momento, poucas semanas antes de introduzir os novos gTLDs se modificara uma decisão da

comunidade que foi tomada faz três anos. Ninguém pode me convencer que isso tinha sido feito de boa fé. E portanto sejam cautelosos quando dizem que operemos de boa fé, a menos que vocês estejam dispostos a operar de boa fé. Isso não foi de boa fé.

Vocês estão tratando aqui com organizações do lado de registradores e dos registros que financiam 95% do seu orçamento. E apesar disso somos tomados como cidadãos de segunda, fazendo a reversão de decisões tomadas pela comunidade faz três anos, utilizando o modelo de “stakeholders” ascendente. Por favor me convençam de que tenham feito isso de boa fé. Esse processo com relação ao acordo de registros (*inaudível*) e nunca teria que se repetir novamente. E se vocês não vêm assim, estamos em problemas mais sérios que pensamos. Ora bem, como muitos disseram, vamos tentar operar de boa fé. Mas é importante que vocês entendam que o que vocês fizeram não foi de boa fé. E é muito importante que reconheçam, porque se forem honestos, vão reconhecê-lo. Obrigado.

MATT SERLIN: Obrigado Chuck. Jon?

JON NEVETT: Tinha que ter falado antes que Chuck. Sou Jon Nevett, de Donuts, presidente do grupo de solicitantes de novos TLDs. Eu presidi as negociações de registradores na rodada de 2009. Foi difícil de ambas as partes. Então, parabênizo as duas partes por ter chegado ao ponto em que estão atualmente. Parabéns.

Com relação ao acordo de registros, muitos de nós, se vocês caracterizam conforme as perspectivas, avançamos muito mais que os registradores. Estamos mais atrasados que os registradores. Como disse Chuck, estamos avançados porque temos um acordo no guia de solicitante, nós estamos tao adiantados porque estamos armando um equipe de negociação e estamos tentando dar os últimos ajustes ao acordo de registo final. Foi enviada uma carta antes que surgisse a nova proposta da ICANN onde nós colocávamos uma serie de temas relativos à proposta 1, era o direito unilateral de fazer emendas, o segundo eram as modificações às especificações, os compromissos de interesse publico. E o terceiro tinha a ver com o serviço de diretoria e o grupo de trabalho especialista nesses serviços.

Quero agradecer à ICANN, a Keith pela participação nesse processo da ICANN. A ICANN esteve de acordo em descartar esse terceiro ponto que não queríamos emendar, o segundo quer dizer que de certa maneira o abordou com os RAA de 2013 e todos acordos seguintes aprovados pelo concelho se ajustariam a essas modificações. Removeram alguma redação que não gostávamos e também com respeito ao direito unilateral de fazer emendas. Esse é um processo em andamento que os registradores estiveram levando adiante e avançaram muito e esperamos continuar trabalhando também do lado dos registros.

Com respeito ao tema dos compromissos de interesse publico em relação com os RAA 2013, há um processo de resolução de disputas que queremos discutir. Isto surgiu na semana passada no que se refere à situação, o grupo de solicitantes dos novos gTLDs vai-se reunir na quarta-feira e haverá uma reunião do grupo de registros

amanha e teremos muitas oportunidades para conversar, e como disse Keith, armamos uma equipa negociadora e com os registos atuais e os novos, esperamos levar adiante essas conversas e avançar um pouco mais sobre esses temas. Eu acho que é tudo o que tinha para falar. Não sei se ficou alguma coisa que queiram falar?

MATT SERLIN: Mais alguém está na lista? Sim está aqui o Amadeu e Keith.

KEITH DRAZEK: Bom, ia falar um pouco mais a respeito dos tempos e dos processos, mas eu acho que Chuck já abordou. E eu quero falar de forma construtiva.

Como falou Jon, temos uma equipa de negociação já formada que vai-se reunir às sete da manhã, de amanhã, e esperamos trabalhar com a equipa da ICANN para avançar ao respeito. Pelo que já vimos, levando em consideração o avanço conseguido com o RAA, e com o que agora chamamos o processo de emenda extraordinária, eu acho que avançamos muito. E mais uma vez, obrigado à equipa de registradores por encabeçar esse trabalho, porque eu acho que a redação será muito semelhante, ou idêntica em ambos os acordos e esse é o desejo da ICANN, eu acho. Me reservo a opinião até poder revisar e compartilhar com as nossas equipas legais que não estão aqui porque eu quero submeter à revisão. Mas eu acho que de qualquer jeito progredimos muito desde 5 de Fevereiro. E para 20 de Abril há uma reunião do conselho da ICANN com Christine Willett e que outros comentários de outras pessoas do conselho do RAA e um

possível acordo do registro também estarão ali para votar ao respeito dele. Qual seriam os prazos até essa reunião? Ou seja, como a ICANN vai saber que a comunidade está pronta para submeter a votação esses acordos? Entendo que temos uma semana a partir de hoje, mais ou menos, para chegar a essa data, e me preocupa um pouco o tempo curto que temos. Eu acho que se consideramos a data de 20 de Abril, essa é uma data um pouco arbitraria, artificial, que estão também muito vinculada com essa data também arbitraria oficial de 23 de Abril para o evento de imprensa da cidade de Nova York. Então, me preocupa esse tempo para revisão.

Então, eu deveria perguntar à equipe legal da ICANN como se sentem vocês apresentando uma coisa 8 dias antes da revisão, *(inaudível)* aconteça isso na reunião do conselho. Quero saber do ponto de vista dos prazos, se sentem que isso é razoável e que podemos chegar ali de forma razoável, ou seja, até 20 de Abril.

CYRUS NAMAZI:

Obrigado Keith.

A data de 23 de Abril, como já falamos mais de uma vez, é totalmente irrelevante para as nossas discussões com vocês. Isso é uma coisa que seria desejável para nós, mas nada será comprometido por essa data. Nós precisamos chegar ao acordo correto que a comunidade aceite. Então, não há nada que nos impeça continuar passado o mês de Abril. Se temos que chegar a Maio e Junho, vamos chegar. Isso sempre falamos. *(inaudível)* Nós também. Nós não temos porque nos apressar com nada. Somos muito conscientes e sensíveis perante o facto de que está sendo introduzido material novo. *(inaudível)* ficou bem

satisfeito sabendo que há um grupo negociador que vocês representam e que formam parte dessa unidade constitutiva para ter uma conversa produtiva. Quanto tempo precisamos, enfim, não interessa. Será aquele que for preciso utilizar.

MATT SERLIN:

Está Amadeu, Stefane e Steven. Amadeu?

AMADEU ABRIL:

O passado, o futuro, e o futuro imediato. Eu devo confessar que estamos numa posição minoritária na unidade constitutiva dos registros e de alguma maneira eu entendo porque a ICANN quer essa emenda unilateral por questões de interesse público. Isso não são apenas duas partes tratando de um acordo. A ICANN é uma das partes do contrato. Mas também é o regulador parte desse contrato. Embora não utilize essa função. Além disso, nos solidarizamos com essa situação e com que já falou Chuck. O que parece se escutar é que parece que existe uma falta de confiança que esse modelo possa funcionar no futuro. Se essa é a situação, tem que começar a colocar na mesa a discussão desse preciso reformar o processo agora, não daqui a três anos. E no *(inaudível)*, respeitar o processo. Sentimos que isso não foi assim para ser cortês.

No futuro próximo, eu não entendo totalmente o que fala o Cyrus. Eu tenho um problema pessoal e CORE tem um problema pessoal. Nós temos o número seis e o número nove na lista de prioridades para avaliação de dois TLDs que não tiveram objeção. Então, o que acontece a próxima semana? Aqui está acordos e é aprovado pelo

registro, pela ICANN, se demora o processo temos que esperar que haja outros debates para que toda a comunidade esteja de acordo. Vamos saber que alguns participantes chave tenham interesse objectivo em demorar o acordo, e algumas das inquietações do acordo têm a ver mais com o valor do acordo perante os investidores que com as operações em si, vinculadas aos acordos. Vocês dizem “não tem pressa”. Não, depois de tantos anos sim, existe pressa. O que vai acontecer aqui? Estamos perante um acordo, e dizemos, “este acordo vai mudar”. Eu não quero que aconteça isso. Não quero trair as questões das negociações. Mas também não quero ter um motivo para demorar os acordos ainda mais. Eu acho que isso não seria uma boa solução.

Cyrus pode esclarecer isso. Que significa quando diz que não temos pressa para finalizar o acordo?

CYRUS NAMAZI:

O que eu posso esclarecer e que tento dizer Amadeu, é que se bem existe uma data que é Abril para onde vamos tentar acabar, não vamos sacrificar nem pressionar a ninguém que assine qualquer acordo nem que faça qualquer concessão. O tempo que leva a chegar um acordo, será o necessário. Não queremos que os gTLDs cheguem até à raiz, mais do que nós. Não há desejo nem motivos aqui para fazer nenhuma concessão em nenhum ponto, nem segurança, estabilidade, ou apressar os nossos sócios de registros para assinar uma coisa que não querem. Queremos continuar o debate, sabemos que todos querem acabar e continuar adiante.

AMADEU ABRIL: Desculpe, está me falhando o inglês, porque eu não entendo. O que vai acontecer então? Não chegamos a um acordo como comunidade, então o que acontece? Esperamos, ou dizemos, “bom, há pessoas que vai para a delegação, ainda que não esteja assinado o acordo e depois vamos assinar”? Ou vamos demorar tudo dois ou três meses até acabar o contrato?

Por favor me diga nesses termos, porque senão não entendo.

CYRUS NAMAZI: Infelizmente não sei de que outra maneira dizer. Já falei duas vezes. Se quiser podemos continuar depois Amadeu. Não, porque fora da reunião? Não é meu problema pessoal, nos espera a todos quais os riscos de não chegar a um acordo de chegar? Todos sabemos que vocês têm um TLD, dizem “bom, vamos assinar o contrato, então a equipe de negociação de registo continua negociando”. Então, não é um problema pessoal. Não é um problema meu pessoal, e exclusivo. É um problema que tem a ver com a comunidade e todos temos que saber o que acontece. Então, se esse for o caso, e podem dizer “bom, perdão, há um problema de clareza na ICANN”.

MATT SERLIN: Bom vejo mãos que estão levantadas por toda a parte. Vejo Stephane, Steve. Stephane.

STEPHANE VAN GELDER: Sou do grupo de partes interessadas dos registradores.

Cyrus, em verdade vou ser direto. Acho que não há uma obrigação de ter resultados. Estamos ouvindo boatos, ou ruído que no dia 20 vai se reunir o concelho para acordar e assinar esses contratos. Então, isso parece estar em contradição com o que você está dizendo. Pode assegurar que o que já disse duas vezes a Amadeu e ao resto dos presentes não inclui nenhuma reunião específica do concelho que foi citada para 20 para assinar os contratos que o que ouvimos?

CYRUS NAMAZI:

Posso garantir que não vai haver nenhuma pressa para nenhum contrato, embora se fala em datas, já seja por questões de relações públicas ou por decisões do concelho.

Isso responde sua pergunta?

MATT SERLIN:

Steve, Jeff, Ken.

STEVE METALITZ:

Steve Metalitz da unidade constitutiva de propriedade intelectual.

Quero continuar com o que disse Cyrus e outros sobre essas declarações e também tem a ver com o contrato de registradores. Estou perguntando, mas de uma perspectiva das partes não contratadas. Porque como sabem, esse processo de RAA não é de 18 meses, mas começou faz quatro anos na cidade do México. Eu presidi um subgrupo que tinha GNSO e ALAC e que desenvolveu tópicos, assuntos, para o novo RAA.

E talvez vocês não saibam, mas um dos problemas mais difíceis, de maior conflito tinha a ver com qual função podiam cumprir as partes não contratadas cujos interesses se viam afetados pelo acordo de credenciamento de registradores. Que papel podia ter o desenvolvimento do novo contrato? Não nos permitiram participar, porque as partes com contrato evitaram isso, mas não me parece menos importante porque hoje se descrevem algumas mudanças significativas nos documentos que se apresentaram para ser comentados mais de um mês depois de quatro anos. Então, temos um período de 21 dias para fazer comentários. Não acabou. Houve mudanças, modificações do contrato. Então, como vamos continuar para que a comunidade possa realmente fazer a sua contribuição a esse processo?

Obrigado.

SAMANTHA EISNER:

Obrigado Steve.

Como você sabe, outra das partes que também estive na negociação são os organismos encarregados de acreditação da lei. Não sei se há algum relatório específico, mas eles também fizeram recomendações. Nós vamos oferecer um relatório que talvez possa servir de como foi levado a cabo a redação junto com os GNSO. Quanto a como seguir adiante o período de comentários públicos continua aberto. Como dizem, estivemos revendo os comentários na medida que se realizavam registradores. Não sei se estão de acordo com isto, mas muitas das mudanças que realizamos foram em áreas muito

limitadas. Então, o documento base que vocês viram está quase intacto.

Como sempre fazemos com a ICANN, a nossa revisão é como documento que publicamos para comentários públicos. Pode receber esses comentários e vamos continuar nesse caminho na medida em que avancemos para poder finalizar o RAA. Então, vamos considerar isso como parte.

STEVE METALITZ:

Sam, como outros nessa mesa, acho que não estão agindo de má vontade. Suponho que estão agindo de boa fé, mas agradeço que digam que houve mudanças e que necessitamos vê-lo, e quando vamos vê-lo, e qual a possibilidade de fazer contribuições para esse texto antes de estar finalizado.

SAMANTHA EISNER:

Sei que é importante para nós saber que isso publique para que vocês possam ver realmente o concelho nunca vai assinar ou aprovar alguma coisa que o publico não tinha visto. Então, isso vai acontecer.

MATT SERLIN:

O que eu queria adicionar Sam, ao que você está dizendo que o que foi mudado foram áreas que tinham muita redação, ou muitos detalhes, desde o que se publicou em Março. Há áreas em que houve alterações do texto negociado pelos registradores pelo ICANN.

Tenho Jeff e Ken. Jeff? E Michele.

JEFF NEUMAN: O meu inglês não é tao bom quanto Stephane, mas eu entendo o que você colocou Stephane. Então, vou fazer uma pergunta com outras palavras para ver se entendo. A ICANN se compromete a que se os registos não se sentem cómodos com o novo contrato, o concelho não vai fazer nenhum voto a 23 de Abril para aprovar o contrato?

CYRUS NAMEZI: Bom, essa é uma pergunta totalmente diferente, porque é difícil quantificar se os registos não se sentem cómodos com isto. A que se está referindo com isso?

JEFF NEUMAN: Vamos tentar armar uma equipe de negociação. Então, é muito difícil. Eu diria que nalgumas circunstancias é muito mais difícil, ou tao difícil quanto gerar uma equipe de negociadores como os registradores. Não falamos só de fornecedores de serviços não estabelecidos solicitantes que nem sequer participaram do campo da ICANN. Então, é muito, muito difícil ter uma equipa negociadora nessas circunstancias. Mas o nosso plano é ter um desses.

Então, a minha pergunta é, o que estamos ouvindo de vários registos que não nos sentimos cómodos com a forma como o contrato está atualmente. Então, vemos com prazer que há vários avanços. Mas se daqui a uma semana não estamos cómodos, a ICANN se compromete a que o concelho não vai votar aprovação do contrato de registros?

CYRUS NAMEZI:

Bom, a resposta breve é sim. Agora, se estão representando a equipe de negociação, se a equipa de negociação representa toda a comunidade de registros, a resposta é sim. Mas vou reformular a resposta. O que se tem de levar da minha resposta é que nós queremos avançar o mais rápido que vocês queiram avançar. O mesmo que com os registradores. Nos reunimos três vezes por semana, tendo chamada, ligações adicionais para poder chegar a cabo com alguma coisa para que a equipa de negociação se sentisse bem com ritmo, redação. Nós não sentimos pressão, e acho que eles também não, e estávamos prontos para chegar e avançar ao mesmo ritmo que vocês queiram estabelecer. Essa é a mensagem que tem que fazer. Se vocês queiram que nós vamos (*inaudível*) vamos fazer. Não tem nenhum problema. Não estou a colocar numa data em abril, seja lá qual for. Mas sim, eu quero mexer com a mesma velocidade que vocês queiram.

MATT SERLIN:

Ken e Michele.

KEN STUBBS:

Eu falo a nível pessoal. Primeiro lugar, eu tenho algumas perguntas. Mas eu quero voltar ao conceito jurídico básico de um contrato. Eu suponho que os contratos não serão apresentados aos registros para sua assinatura até que o concelho tenha retificado a redação do contrato e tenha dado autorização necessária ao pessoal para chegar aos registros. Nós, acho que queremos que isso se faça de forma realmente rápida. Então, por favor entendam que a grande maioria das pessoas com as quais estão falando nessa sala quer chegar à linha

de chegada. Quer acabar com isso. Mas temos uma situação na qual nos estão apresentando de uma forma como se estivéssemos sendo lentos e há pessoas que realmente não têm um advogado aqui na sala. Porque assim que eu tiver o material eu posso enviar ao meu pessoal para dizer, “olha, aqui não existe nada que nos obstaculize”. Eu já escutei isso.

Realmente nós estamos desiludidos com o ritmo de marcha. As coisas estão sendo mudanças tao rápido que é muito difícil acompanhar essas mudanças, porque existe essa interação constante aqui. Eu posso lhe garantir que os comentários que fez Jeff tem o sentido de dizer que temos de avançar, querem falar com vocês. Mas ao mesmo tempo eu quero que não hajam obstáculos que não existam obstáculos tentando pressionar a este pessoal que tem obrigações, pessoas que não necessariamente está aqui na reunião, se supõe que tudo tem que ser de boa fé, as partes têm que ter toda a informação disponível antes de tomar a informação.

Quando recebemos emendas, e uma proposta de contrato às duas horas da tarde, é muito difícil para poder ler em 10 ou 12 horas na outra parte do mundo e dizer se estamos de acordo. Não. E repito, eu estou falando a nível pessoal e então, nós estamos tentando de que isso avance de uma forma em que possamos – por favor, não manifestemos qualquer desilusão ao respeito de nada, porque a maioria de nós realmente falamos com o pessoal e estamos trabalhando.

CYRUS NAMEZI:

Obrigado.

KEN STUBBS:

Ah, eu tenho outra pergunta Jeff.

Agora, considerando o período, se você fosse o primeiro na lista, e não pudesse assinar o contrato porque leva algum tempo a receber autorização da sua companhia, que aconteceria então com esse lugar na linha? Passa para trás porque não pode assinar naquele momento? Entende o que estou dizendo? Porque aí há uma ordem que deve ser cumprida.

SAMANTHA EISNER:

Não, você mantém o numero de prioridade. Quando estiver pronto, aí continuamos. Não, não é que você perde esse lugar não.

CYRUS NAMEZI:

E como resposta à primeira pergunta a respeito ao conselho de aprovando o contrato, a resposta é sim.

MATT SERLIN:

Michele Neylon.

MICHELE NEYLON:

Eu não vou falar de forma pessoal porque não tenho capacidade pessoal. Este processo realmente foi tortuoso do ponto de vista dos registradores. Foram 18, 24, 36 meses de verdade não lembro. Quando você disse Steve que começou tudo isso?

STEVE METALITZ:

No México.

MICHELE NEYLON:

Pronto, eu não estive na cidade do México. Mas se sofri com toda a questão de assinatura de atribuição de prioridades, até os múltiplos compromissos com o GAC, com os organismos encarregados de aplicação da lei que realmente foi muito. Mas eu tive muitas reservas em varias redações e rascunhos. Mas o que estou vendo agora é uma coias que é mais aceitável e a ICANN, eu acho que basicamente o que fez, ou armou, é um contrato que não é 100% definitivo. Pode reconhecer a legislação local. Obrigado porque vocês não fazem as leis, então precisam respeitar as leis e também colocar tudo isso no contrato. Finalmente chega o momento.

Como registrador Europeu, eu tenho muitos problemas com a forma na qual a ICANN trata as questões, porque se concentra muito no que acontece nos Estados Unidos e não o faz de forma global. Não podem continuar assim. E obrigado por continuar esse elemento aqui no contrato. Outro ponto que quero mencionar é que estamos chegando a um ponto no qual gostaria, ou melhor, gostaria de chegar a um ponto final. Porque na verdade, eu tenho coisa mais interessantes que fazer com o meu tempo do que ler montes de atualizações com a equipa de negociação. Realmente fizeram um trabalho muito bom, mas muitos de nós temos uma empresa e temos que continuar trabalhando nessa empresa, administrando-a diariamente.

Então, a respeito do que disse Elliot, eu peço que por favor, quando falem de circunstancias extremas, dê exemplos, porque é uma situação hipotética. Então, quando vinhamos para aqui tínhamos a

Coreia que quase entrava com os Estados Unidos. Mas eu estou aqui sentada no aeroporto, não vai me interessar, eu vou com a ICANN e falar dos RAA e dos registos, porque muitas siglas, porque se vamos estar todos mortos e há uma guerra?

Então, muito obrigado.

MATT SERLIN:

A verdade é que é uma boa forma de acabar o comentário Michele. Muito bem. Wendy, continue você.

WENDY SELTZER:

Na verdade agradeço todo o trabalho que fizeram os registradores e a equipa de negociação atualizando os registradores. Ainda me preocupa a falta de transparência que tem o processo para o publico e para o resto da comunidade que se vêm afetados pelo contrato. O tempo se bem – é um desafio para os registradores, é ainda mais exigente para o resto da comunidade para analisar o material, fazer comentários, eu reconheço o interesse pela velocidade, mas também acho que isso não pode ser utilizado, esse elemento para deixar de fora as oportunidades de revisão por parte da comunidade, porque há apenas uma oportunidade para que as organizações que dependem dos nomes de domínio possam registrar esses nomes sob esses contratos. Então, eu acho que não interessa apenas do registro de registradores, assinatura ou redação desse novo contrato. Eu acho que também haverá uma revisão do conselho da GNSO, ou dos conselhos, e precisamos melhores formas de interagir com processos como estes. Não estou dizendo que precisamos ser os gestores dos

contratos, mas sim, precisamos entender a importância para disposições públicas que existem neles.

MATT SERLIN: Wendy, obrigado. Eu não vejo mais ninguém que queira falar. Rob?

ROBERT HALL: Sim, eu sou o Rob Hall. Eu sei que estamos por acabar. Eu tenho uma coisa para dizer.

Nós temos um grupo tao grande de negociadores que inclusive há muitos que não estão conosco como Mason e Tim Ruiz, Volker, Jeff Eckhaus, Matt e James e eu, e também o pessoal da ICANN. Eu quero agradecer realmente à equipe da ICANN, Sam, Cyrus, Jeffrey, David (*inaudível*) que nesses 18 meses fizeram trabalho e que roubaram muitas horas de sua vida. Então, muito obrigado em nome da comunidade de registradores por estar connosco e por chegar a um resultado com o qual nós, eu acho, que vamos estar todos contentes e satisfeitos, pero que eu acho que uns mais satisfeitos que outros, mas isso é o que temos até agora. Muito obrigado. Obrigado por acompanhar-nos. E queria que desde que constasse em atas.

CYRUS NAMEZI: Muito obrigado. Muito obrigado a todos. Não vamos falar do R3? Eu não sei a responsável dos registradores, não – não, é uma brincadeira.

[FIM DA SESSÃO]